

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ADOLESCÊNCIA

LÚCIA ELENA PIETRÂNGELO MERLINO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

Este trabalho apresenta uma discussão sobre relações interpessoais entre pares de adolescentes, trazendo contribuições teóricas que também nortearam algumas observações que foram feitas desses jovens. O período da adolescência é bastante marcado na vida das pessoas, é uma fase onde as relações entre pares assumem um papel cada vez mais importante. É também o momento onde o adolescente afasta-se da família para uma boa parte de seu envolvimento social. Harry Stack Sullivan, considera que a personalidade consiste principalmente no comportamento interpessoal. Ele enfatiza que o indivíduo não pode existir à margem de suas relações com outras pessoas. Em sua teoria quanto ao desenvolvimento das relações entre pares durante a adolescência, ressalta que a pré-adolescência caracteriza-se pela necessidade de intimidade, especialmente a intimidade de um tipo isofílico. Numa época em que as mudanças corporais e as primeiras pulsões sexuais desafiam a estabilidade da identidade do indivíduo e da imagem que tem de si mesmo, os jovens adolescentes ajudam-se mutuamente a enfrentar essas mudanças através da permuta íntima de experiências. Afirmar ainda que um certo número de semelhanças fornece a base para o estabelecimento de amizades, como a idade e o sexo. Viver no mesmo bairro ou no mesmo edifício de apartamentos também fornecem uma base significativa para as amizades. A observação e a análise do comportamento de adolescentes que possuem entre si uma relação isofílica revelou que realmente acontece na relação diária desses adolescentes o que Sullivan relata em sua teoria.

Palavras-chave: relação; adolescentes; comportamento

lucinha20@hotmail.com